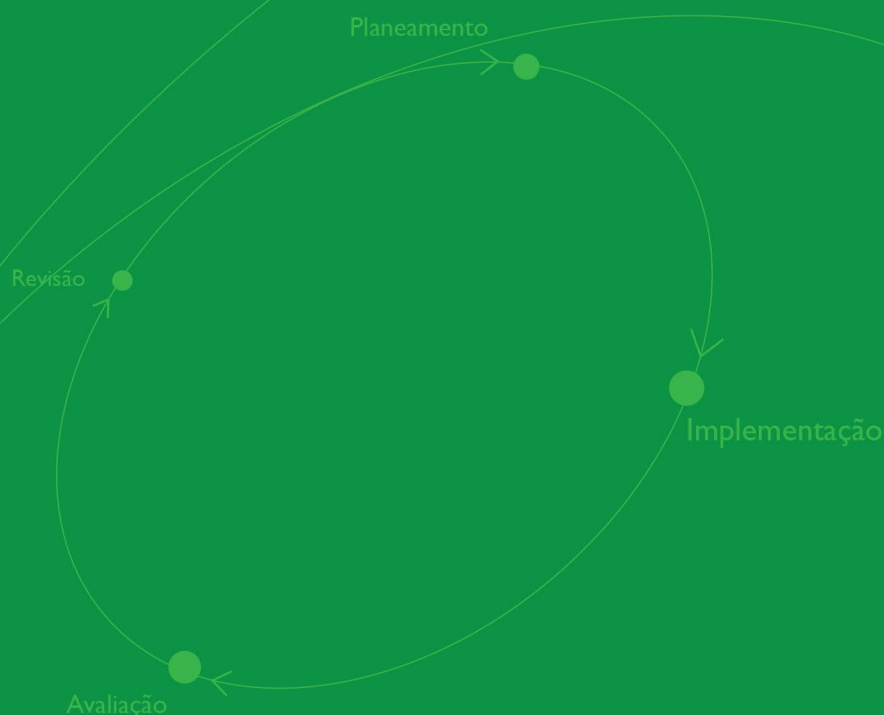


RELATÓRIO FINAL VERIFICAÇÃO

Garantia da Qualidade na Educação e Formação Profissional - EQAVET



RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

I. Introdução

1.1. Entidade formadora visitada

Nome da entidade formadora	Escola Secundária Mouzinho da Silveira
Contacto telefónico e endereço eletrónico	245 302 370 - direcao@aeb.pt

1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

Data da visita (dia/mês/ano)	29/01/2021
Morada da entidade formadora	Estrada do Bonfim, Portalegre, 7300-067 Portalegre - Portugal

1.3. Responsáveis na entidade formadora

Responsável da entidade formadora	
Nome e cargo	António Luís Rocha Sequeira – Diretor
Contacto telefónico e endereço eletrónico	9 245 302 370 – a.luisequeira@aeb.pt

Relator do Relatório do Operador ou do último Relatório de Progresso Anual (conforme aplicável)	
Nome e cargo de direção exercido	(ver quadro acima)
Contacto telefónico e endereço eletrónico	

1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

Perito Coordenador	Perito
<i>Filipa Martinho</i>	<i>Vasco Ribeiro Santos</i>
935044196 <i>Filipa.martinho@islasantarém.pt</i>	918878303 <i>vasco.ribeiro@islasantarem.pt</i>
<i>ISLA Santarém</i>	<i>ISLA Santarém</i>

1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

(assinalar a situação aplicável)

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET**
- Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET**
- Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano**
- Novo processo de verificação de conformidade EQAVET**

1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

Hora	Atividade - Metodologia	Intervenientes	Nome e cargo/função
9:30 – 11:30	Reunião inicial A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências. A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada.	. O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	António Luís Sequeira Paulo Matos Conceição Esteves (GEB)
11:30 – 12:30	Análise documental A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos.	Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação	Paulo Matos Conceição Esteves (GEB)
14:00 – 15:00	Reunião com o painel de alunos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes	Ana Mourato (Indústrias Alimentares 18/21) Carolina Fonseca (Comunicação SD.17/20) Beatriz Correia (Animação Turismo 17/20)
15:00 – 15:40	Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma . 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica . 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente . 1 representante do pessoal não docente	Conceição Farinha (DT) João Mourato (CT) Marta Roque (CSC) Cláudia Chorinca (Coordenação CP) Salomé Paiva (SPO) Aníbal Petas (SA)
15:40 – 17:00	Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas.	. 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade . 1 elemento do órgão consultivo da entidade . 1 dos atuais Tutores da FCT . 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais . 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais	Ecrã Cúbico: eng. Paulo Moreira LOADING (Gonçalo Curado) Graça Figueiredo (Conselho Geral) Dra. Patrícia Saramago Anabela Vieira Adelino Maurício

17:15	Reunião Final	. O Responsável da Entidade Formadora	António Luís Sequeira Paulo Matos Conceição Esteves (GEB)
– 17:45	A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a ponderar no relatório a produzir na sequência da visita.	. O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças)	

II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

2.1 Critério 1.

Planeamento	Focos de observação
	<ul style="list-style-type: none"> - Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição - Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização - Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição

Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Verifica-se a existência de um alinhamento com o EQAVET avançado, considerando que:

Os objetivos estratégicos da instituição, definidos nos diferentes documentos estão alinhados com os pressupostos Missão, Visão e Valores da instituição nas políticas definidas para a EFP. A respetiva contextualização e caracterização é evidente no âmbito do Processo de Planeamento Estratégico e Operacional inserido no Sistema Integrado de Gestão da Qualidade da qual a instituição é possuidora.

A participação de ambos stakeholders, internos e externos, na definição dos objetivos estratégicos da instituição é evidente, com base nos documentos apresentados, nas metodologias de auscultação implementadas e também documentadas, considerando o que foi passível de ser compreendido nos vários testemunhos nas reuniões presenciais com os diferentes stakeholders. Existe uma equipa multidisciplinar permanente de apoio à formação, constituída por um significativo número de elementos, com o respetivo descritivo de funções definido, além do apoio para sinalização de situações relacionadas com a continuidade do sucesso escolar.

Quanto ao planeamento da oferta da instituição, os objetivos, as atividades, os indicadores e as metas encontram-se definidos, assim como a monitorização e avaliação das ações e responsabilidades da globalidade dos intervenientes. O previsto nos documentos de suporte SIGQ e os instrumentos para o acompanhamento dos cursos – metodologias de análise, revisão de dados e resultados, com calendarização definida – demonstram um alinhamento avançado com o referencial EQAVET.

Constata-se que as atividades planeadas - plano anual de atividades – estão alinhadas com os objetivos estratégicos da instituição, devido à coerência verificada entre a Missão, Visão e Valores da instituição, a tipologia de ações previstas, o envolvimento dos parceiros e o impacto ponderado no sucesso formativo dos alunos. Além disso, na visita realizada, verificou-se o referido alinhamento entre as intencionalidades e a explicitação dos procedimentos definidos por parte de alguns dos intervenientes.]

2.2 Critério 2.

Implementação	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)- Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia- Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expectativas está alinhado com opções estratégicas da instituição
----------------------	--

Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

Fundamentação

Verifica-se a existência de um alinhamento com o EQAVET avançado, considerando que:

As parcerias protocoladas e desenvolvidas, em especial no contexto da FCT, caracterizam-se pela sua proximidade local e regional e direta envolvência em atividades conjuntas de cariz regular, obedecendo a um calendário definido, efetivada com base em visitas distribuídas a cargo dos orientadores, reuniões de contextualização e também de monitorização das ações em adequação às situações formativas, aos objetivos definidos e às melhorias a serem alvo de implementação. Os perfis de saídas, aprendizagem e tarefas a desenvolver são registadas e monitorizadas em conjunto pelos monitores das entidades de acolhimento da FCT, os professores orientadores e respetivos alunos. A gestão da oferta da ESMS contempla algumas das parcerias entendidas como parte integrante da operacionalização das opções estratégicas da instituição.

A ESMS estabelece diversas parcerias com entidades de vários tipos (forças de segurança, associações, instituições, empresas, instituições de ensino superior, entre outras), através de protocolos de cooperação sobretudo com empresas locais e regionais (algumas nacionais), proporcionando também aos alunos a sua integração a diferentes níveis, situações e contextos.

Relativamente aos alunos, estes ainda não são convidados e apoiados a participar noutros projetos de âmbito nacional e transnacional (Erasmus). Quando questionados, no decorrer da visita realizada, a direção e professores visados reconheceram a importância da participação da escola em projetos desta matriz.

Verificou-se a existência de alguns planos de formação contínua para os profissionais (pessoal docente e não docente) intervenientes, tendo em consideração o delineado nas opções estratégicas da instituição e nalgumas necessidades e expectativas dos mesmos. |

2.3 Critério 3.

Avaliação	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP- Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP- Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP
------------------	---

Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Verifica-se a existência de um alinhamento com o EQAVET avançado, considerando que:

A autoavaliação e monitorização sistemática da atividade desenvolvida e promovida nos cursos é parte integrante dos procedimentos definidos pela instituição no SIGQ, assim como nos instrumentos de suporte ao desenvolvimento e implementação dos planos de formação. As plataformas em uso monitorizam de forma contínua a recolha da informação relativa ao processo de ensino aprendizagem aluno a aluno, assim como a intervenção de toda a equipa educativa e das estruturas de apoio correspondentes.

Internamente, na instituição, existe uma equipa de avaliação interna (tais como: professores, alunos, pessoal não docente, encarregados de educação e empresários) que, em concordância com indicadores pré-definidos – contextualizados nos descritores EQAVET – promove alguns processos de autoavaliação assentes na monitorização dos objetivos numa ótica de curto e médio prazo quanto ao funcionamento e gestão da instituição e das equipas, gestão e orientação educativa, práticas educativas e resultados escolares, relação com as famílias e com o tecido empresarial e associativo do meio envolvente, em que todas as partes envolvidas são envolvidas.

Além dos mecanismos de remediação, já se preveem alguns mecanismos de alerta precoce com o propósito de antecipadamente diagnosticar as medidas necessárias que são alvo de partilha entre todos os interlocutores necessários.

No decurso da visita realizada, evidenciam-se os seguintes aspetos: o grau de conhecimento e envolvimento de todos os stakeholders (internos e externos) auscultados acerca do funcionamento do conjunto das múltiplas atividades, as intencionalidades projetadas e aos aspetos a serem objeto de melhoria com a justificação merecida. Todos os stakeholders (internos e externos) auscultados reiteraram o seu grau de participação na análise das práticas implementadas e dos resultados alcançados. |

2.4 Critério 4.

Revisão	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos- Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados- Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão
----------------	--

Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

[Verifica-se a existência de um alinhamento com o EQAVET avançado, considerando que:

Os graus atribuídos são baseados no Documento Base, Plano de Ação e Relatório do Operador, nos documentos disponíveis dos triénios anteriores, nas conversas e entrevistas durante a realização da visita presencial.

Salientam-se as respostas dos empregadores e encarregados de educação presentes, conforme as entrevistas, ao realçarem e elogiarem a capacidade da ESMS para o frequente fomento da partilha do diálogo e para a melhoria contínua dos processos, para além do seu feedback, através das suas opiniões, ser bastante bem acolhido e considerado na forma como os alunos são acompanhados nos cursos ministrados.

Quer os resultados da avaliação, quer os resultados da revisão, ambos são disponibilizados no sítio institucional. Também quer os resultados da avaliação, quer os resultados da revisão, ambos são disponibilizados no sítio institucional.]

2.5 Critério 5.

	Focos de observação
Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP	<ul style="list-style-type: none">- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua- Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição

Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

[Verifica-se a existência de um alinhamento com o EQAVET avançado, considerando que:

Os graus atribuídos são baseados no Documento Base, Plano de Ação e Relatório do Operador, na consulta do portal da escola, nos documentos disponíveis dos triénios anteriores, nas conversas e entrevistas durante a realização da visita presencial.

Salientam-se as respostas dos empregadores e encarregados de educação presentes, conforme as entrevistas, ao realçarem e elogiarem a capacidade da ESMS para o fomento da partilha do diálogo e para a melhoria contínua dos processos, através da disponibilização da informação aos interessados no sucesso dos alunos. Esta informação é comunicada no portal em formato digital e ainda em formato físico (papel: folhetos, cartazes expostos em placards). Segundo as entrevistas com os parceiros empresariais e associativos, as reuniões são de algum modo fáceis de concretizar, participando assim na tomada de decisões estratégicas da instituição (Conselho Geral).]

2.6 Critério 6.

Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP	Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas.- Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP
--	---

Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

(assinalar a situação aplicável)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

[Verifica-se a existência de um alinhamento com o EQAVET avançado, considerando que:

Os graus atribuídos são baseados no Documento Base, Plano de Ação e Relatório do Operador, na consulta do portal da ESMS, nos documentos disponíveis dos triénios anteriores, nas conversas e entrevistas durante a realização da visita presencial. Como expectável, a ESMS tem feito bom uso qualificável dos conceitos do EQAVET e a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade já começou a produzir bons resultados em conformidade com os indicadores de desempenho.]

3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

[De acordo com o grau atribuído, os conceitos que constituem o EQAVET parecem suficientemente interpretados, alguns deles já implementados e verificados. A análise documental e a visita realizada, ao dia vinte e nove do mês de janeiro de dois mil e vinte um, consideram-se evidências que permitem o conhecimento dos princípios pelos quais a ESMS se rege. É notória a capacidade dos principais recursos humanos para assegurar a garantia da qualidade, e, cumulativamente o papel e efeito que esta procura de qualidade se começa a refletir essencialmente nos alunos, e nos restantes, no sucesso pessoal e profissional. Verificou-se, ainda, existir a presença da iniciação de cultura de qualidade contínua nas principais as dimensões da ESMS, e uma das provas deste facto são um conjunto de alguns indicadores referentes aos alunos. O acompanhamento personalizado, tanto quanto possível, a cada aluno contextualizado nas várias dimensões contribuem para um ambiente de proximidade e dinamizador da aprendizagem e formação entre a comunidade educativa. Destaca-se o bom relacionamento com os encarregados de educação. Além disso, existem evidências de diversas atividades com a participação da comunidade local e regional (stakeholders externos). Comprovou-se um acompanhamento frequente dos alunos nas aulas e em contexto de FCT. A ESMS tem transmitido uma imagem e notoriedade positivas por parte das entidades de FCT e empregadores bem como dos restantes stakeholders externos.]

III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

Melhorar continuamente os indicadores EQAVET.

Iniciar a internacionalização, por meio do projeto Erasmus (alunos e docentes), através do aumento e reforço de protocolos de cooperação para que haja mais partilha de boas práticas a vários níveis transnacionais.

Melhorar o plano de formação do pessoal docente e não docente, de acordo com as suas necessidades prementes.

Continuar a apostar na contínua aquisição de equipamentos e material didático de apoio às aulas das componentes técnicas.

Potenciar e melhorar o envolvimento dos stakeholders externos com menor envolvimento ativo (ex. visitas técnicas e palestras nas empresas para os alunos terem uma noção real do funcionamento do mercado de trabalho).

Melhorar a comunicação do sistema EQAVET junto dos alunos.

Melhorar a comunicação externa das atividades e projetos realizados pelos cursos profissionais.

Melhorar a integração dos cursos profissionais na comunidade académica.

Reforçar o envolvimento das direções dos cursos profissionais em estreita ligação com os alunos.

Melhorar o acompanhamento do prosseguimento de estudos por parte do SPO.

Reforçar a aquisição de novos computadores de apoio às aulas práticas. |

IV. Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pelo Agrupamento de escolas do Bonfim- Escola Secundária Mouzinho da Silveira, propõe-se

(assinalar a situação aplicável)

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET

Filipa Martinho

(Perito coordenador)

José Ribeiro Santos

(Perito)

Santarém, 16 de fevereiro de 2021

(Localidade e data)